



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquivologia - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : TAIGUARA VILLELA ALDABALDE

Matrícula: 1786458

Qualificação / link para o Currículo Lattes:

Disciplina: MEDIAÇÃO CULTURAL EM ARQUIVOS

Código: ARV12945

Período: 2022 / 2

Turma: 01

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 60

Disciplina: ARV12942 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 3	Teórica	Exercício	Laboratório
	45	15	0

Ementa:

Funções arquivísticas e os direitos culturais. Patrimônio cultural e patrimônio documental. Democratização e democracia cultural em arquivos. Arquivo como lugar de produção cultural.

Objetivos Específicos:

- Instrumentalizar o discente em relação às obrigações legais dos arquivos frente aos direitos culturais dos cidadãos; - Refletir sobre as funções arquivísticas voltadas para o entendimento dos documentos enquanto integrantes do patrimônio cultural e como artefatos culturais capazes de provocar o sentimento de pertença a um grupo como reforço da identidade social; - Orientar o discente no sentido do estabelecimento de políticas culturais arquivísticas que objetivem a aproximação entre o arquivo e o cidadão. - Instrumentalizar o discente quanto às formas e meios para a elaboração, planejamento, implantação e avaliação de práticas culturais.

Conteúdo Programático:

Conteúdo programático por tópico organizado por aulas

- 1 Introdução à mediação cultural em instituições arquivísticas. Direitos culturais relacionados aos Arquivos e acervos;
- 2 Conceitos alocados na dimensão cultural dos arquivos: aproximações terminológicas com mediação cultural; Difusão e Mediação Cultural: distinções;
- 3 Mediação cultural, democratização e democracia cultural;
- 4 Projeto de mediação cultural em Arquivo. O pioneirismo do Projeto Cartas de Arquivo (Arquivo Nacional). A instituição arquivística como lugar de produções culturais e manifestações artísticas. A exploração dos espaços dos Arquivos por instituições privadas e coletivos culturais;
- 5 Os três grandes públicos dos Arquivos: consulentes, internautas e participantes de atividades culturais. Consulentes ou usuários presenciais. Internautas ou usuários semipresenciais. Participantes de atividades culturais;
- 6 Tipos e subtipos de práticas de mediação cultural em Arquivos variáveis de atividades e de culturas;
- 7 Tipos de representações de arquivos: base à uma tipologia. Tipos de representações de acervos e processos de mediação destas representações; Arquivos no espaço museal;
- 8 Bens culturais arquivísticos e o arquivos sob a perspectiva do patrimônio cultural Commissione Per la salvezza dei beni culturali (1964-1967);
- 9 Valores patrimoniais e fruições/usos derivados dos valores. Entendimento dos documentos como parte do patrimônio

cultural (bens culturais) e seus valores cognitivos, pragmáticos, formais/estéticos, emotivos e éticos;

10 Cultura arquivística: representações e práticas para a apropriação de fundos. Descrição como prática cultural e de mediação;

11 Mediação digital e cultura digital corporativa: representações semânticas do fazer arquivístico para além dos Arquivos. Significados múltiplos sobre o que são e significam arquivos/Arquivos e aos arquivistas mediados em contextos de práticas para além dos Arquivos;

12 Diversidades culturais e públicos especiais;

13 Públicos escolar e mediação cultural: Arquivo e educação;

14 Mediação cultural e saúde;

Metodologia:

Trata-se de um disciplina teórica. O método será dialógico tomando a sala de aula como um laboratório de produção de conhecimento, abarcando habilidades praticadas como a pesquisa, a leitura, a escrita, a formulação, a análise, a fala, a escuta, a reflexão, a sintetização, a indagação, o registro, a comparação, a proposição, o pensamento referenciado, a inovação, o aprendizagem, o compartilhamento com vistas à produção de conhecimento na área a partir do encontro entre teoria e práxis em exemplos concretos. Em cada aula serão realizadas perguntas e exercícios com os participantes da disciplina. Alunos poderão trazer para sala formas ou padrões de gestão como "médoto" PDCA ou outros a fim de enriquecer o debate sobre cada tópico. Adota-se assim, a análise de documentos bibliográficos, a participação e o debate sobre o material com base no exemplarismo ontológico, permitindo os discentes levarem objetos que compõe sua vivência de campo à sala.

Os recursos que poderão ser utilizados:

*Plataforma Google Sala de Aula e Google Meets;

*Portal do Professor

*Plataforma de E-mail Institucional

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Duas avaliações (Provas Objetivas, P1 e P2) serão aplicadas sendo somadas as duas notas sendo considerado aprovado por nota o aluno que obtiver:

- a) A média parcial nestas duas provas com nota superior a 7,0 (sete)
- b) A média final (soma da média parcial + nota da prova final) igual ou superior a 5,0 (cinco).

Caso não atinja este patamar o aluno está reprovado por nota.

O período para Prova Final consta no Calendário Acadêmico 2022/2.

A presença deve corresponder ao que a instituição (Ufes) prevê ao mínimo de presença dos alunos.

Bibliografia recomendada:

ALDABALDE, Taiguara Villela.; MELO, K. I. ; BOURGUET, J. . Mercado de trabalho sob mediação digital: um estudo de termos em plataformas digitais às ofertas de vagas no setor de arquivos | Laboral Market under digital mediation: a study of terms on digital platforms in job offers in the archival sector. LIINC EM REVISTA, v. 16, p. 5137, 2020.

ALDABALDE, Taiguara Villela. Consequências do autoritarismo às instituições mediadoras do Estado: breves apontamentos. ACESSO LIVRE, v. 1, p. 56-73, 2019.

ALDABALDE, Taiguara Villela. Diversidade na instituição arquivística: Um levantamento de práticas com públicos especiais no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. ACERVO: REVISTA DO ARQUIVO NACIONAL, v. 31, p. 109-128, 2018. Link de acesso: revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/890

ALDABALDE, TAIGUARA VILLELA. Arquivos de Pessoa(s): um estudo sobre entendimentos e representações dos arquivos manuscritos na Casa Fernando Pessoa. ANAIS DO MUSEU PAULISTA, v. 26, p. 1-55, 2018. Link de Acesso: <https://www.scielo.br/pdf/anaismp/v26/1982-0267-anaismp-26-e11.pdf>

ALDABALDE, Taiguara Villela.; COSTA, Camila Mattos da. O público escolar nas práticas de mediação cultural do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. In: Ivana Denise Parrela;]Adriana Carvalho Koyama;. (Org.). Arquivos, Arte & Educação [recurso eletrônico] : diálogos nas fronteiras do conhecimento.. 1ed.Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação, Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação., 2018, v. 1, p. 36-53. Link de acesso: <http://www.memorias.cpsctec.com.br/arquivos/ebook2SimposioArquivoEducacao2018.pdf>.

ALDABALDE, Taiguara Villela. Mediação cultural em arquivos: definição e aproximações terminológicas. Acesso Livre, v. 1, p. 59-69, 2016. Link de acesso: https://issuu.com/acessolivre/docs/revista_acesso_livre_n__6_-_julho-

ALDABALDE, TAIGUARA VILLELA; RODRIGUES, Georgete Medleg. Mediação cultural no Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. Transinformação, v. 27, p. 255-264, 2015. Link de acesso: <https://www.scielo.br/pdf/tinf/v27n3/0103-3786-tinf-27-03-00255.pdf>

ALDABALDE, Taiguara Villela. Mediação cultural em instituições arquivísticas: o caso do arquivo público do estado do Espírito Santo. 2015. 221 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Link de Acesso: www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/19742/1/2015_TaiguaraVillelaAldabalde.pdf

ALDABALADE, Taiguara Villela. Curadoria Digital: a disponibilização de acervos on-line no contexto da mediação cultural em instituições arquivísticas. V Encontro De Bases De Dados Sobre Informações Arquivísticas Diferentes olhares sobre os arquivos online: digitalização, memória e acesso Fundação Casa de Rui Barbosa, 4 a 6 junho 2013 - Rio de Janeiro. Link de acesso: https://www.researchgate.net/profile/Taiguara_Villela/publication/280599513_Digital_Curation_and_Cultural_Mediation/links/55bd004a08ae9289a09845bf/Digital-Curation-and-Cultural-Mediation.pdf?origin=publication_detail

ALDABALDE, Taiguara Villela.. Difusão cultural na política do Arquivo de Rio Claro proposta de um modelo. Arquivo Rio Claro, v. 10, p. 05-11, 2012. Link de acesso: https://www.researchgate.net/profile/Taiguara_Villela/publication/258848981_Cultural_diffusion_in_the_Archive_of_Rio_Claro_a_model_policy/links/00b4952969ca239c21000000/Cultural-diffusion-in-the-Archive-of-Rio-Claro-a-model-policy.pdf?origin=publication_detail

ITALIA. Atti della commissione per la salvezza. dei beni culturali. 1967. Link de acesso: www.icar.beniculturali.it/biblio/pdf/Studi/franceschini.pdf

CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. 2ª edição. DIFEL; Lisboa, 2002. Link de acesso: https://www.academia.edu/29641559/Roger_Chartier_A_hist%C3%B3ria_cultural_entre_pr%C3%A1ticas_e_representa%C3%A7%C3%B5es

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL (BRASIL). Colegiado Setorial de Arquivos. Plano setorial de arquivos (2017-2027) [recurso eletrônico] / Colegiado Setorial de Arquivos. Rio de Janeiro : Fundação Casa de Rui Barbosa, 2018.

Link de Acesso: <http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/bitstream/20.500.11997/7230/1/Plano%20Setorial%20de%20Arquivos.pdf>.

FONTES, Leonardo Augusto Silva; SAETA, Tulio Alexandre. Cartas de arquivo: um projeto de mediação cultural nos 180 anos do Arquivo Nacional. Diálogos desviantes no arquivo: das experimentações artísticas à educação das sensibilidades. Revista Acervo, v. 32 n. 3. 2019. Link de Acesso: <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistacervo/article/view/1312/1399>

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. O campo do patrimônio cultural: uma revisão de premissas. In: SUTTI, Weber (coord.). Conferência Magna do I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural: sistema nacional de patrimônio cultural - desafios, estratégias e experiências para uma nova gestão. Brasília: IPHAN, 2012, p. 25-39.

Link de Acesso: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/MENESES_Ulpiano_O-campo-do-patrimonio-cultural---uma-revisao-de-premissas.pdf

TEIXEIRA COELHO. Dicionário Crítico de Políticas Culturais. Editora Iluminuras: São Paulo. 1997. Link de Acesso:

Bibliografia básica:

BELLOTTO, Heloisa Liberali (2004). Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
COELHO, Teixeira. O que é ação cultural. São Paulo: Brasiliense, 1989. 94 p.
MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2009.

Bibliografia complementar:

ALDABALDE, T. V.; RODRIGUES, G. M. Mediação cultural no arquivo público do Espírito Santo. Transinformação, vol. 27, n. 3, 2015.

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade: Editora UNESP, 2006.
PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. A mediação cultural como categoria autônoma. Inf. Inf., Londrina, v. 19, n. 2, p. 01 – 22, maio./ago. 2014. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19992/pdf_31. Acesso em: abr. 2015.
MATTELART, Armand. Diversidade cultural e mundialização. São Paulo: Parábola, 2005. 167 p.
VELA, S. Tipología de actividades. In: Alberch I Fugueras, R. et al. Archivos y Cultura: Manual de dinamización. Madrid: EdicionesTrea, 2001. p. 159-163.

Cronograma:

Observação:

SEGUNDAS

As Aulas ocorrerão as SEGUNDAS dos dias letivos do calendário acadêmico.

Aula 1 18h-22h I Mediação como categoria e campo de atuação. Introdução à mediação cultural em instituições arquivísticas e os Direitos Culturais associados aos Arquivos e documentos arquivísticos;

Aula 2 18h-22h II Difusão e Mediação Cultural: distinções e aproximações;

Aula 3 18h-22h III Mediação cultural, democratização e democracia cultural;

Aula 4 18h-22h IV Projeto de mediação cultural em Arquivo. O pioneirismo do Projeto Cartas de Arquivo (Arquivo Nacional);

Aula 5 18h-22h V Os três grandes públicos dos Arquivos;

Aula 5 - 18h-22h VI Tipos e subtipos de práticas de mediação cultural em Arquivos variáveis de atividades e de culturas;

Aula 6 - 18h-22h VII Tipos de representações de arquivos: base à uma tipologia;

Aula 7 - 18h-22h VIII Bens culturais arquivísticos e o arquivos sob a perspectiva do patrimônio cultural;

Aula 8 - P1

Aula 9 - 18h-22h IX Valores patrimoniais dos arquivos: valores cognitivos, pragmáticos, formais/estéticos, emotivos e éticos;

Aula 10 - 18h-22h X Cultura arquivística: representações e práticas para a apropriação de fundos;

Aula 11 - 18h-22h XI Diversidades culturais e públicos especiais. Casos concretos do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo;

Aula 12 18h-22h XII Mediação digital e cultura digital corporativa: representações semânticos do fazer arquivístico para além dos Arquivos;

Aula 13 18h-22h XIII Públicos escolar e mediação cultural: Arquivo e educação;

Aula 14 18h-22h XIV Mediação cultural e saúde

Aula 15 18h-22h P2

OBSERVAÇÃO 2

Todos os materiais disponibilizados são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais.

OBSERVAÇÃO 3

Não autorizo a divulgação em qualquer mídia da minha imagem, voz ou produto do trabalho apresentado em aulas síncronas ou assíncronas.

É VEDADA a reprodução de aulas gravadas sem autorização da Universidade Federal do Espírito Santo, do professor e dos alunos participantes.

Os textos disponibilizados durante o curso da disciplina são exclusivamente para fins didáticos sem fins lucrativos. Um dispositivo de contagem do tempo do aluno nas atividades poderá ser usado para fins do cômputo de presença definindo aprovação (ou reprovação por falta).

Alterações poderão ser realizadas ao decorrer do curso em consenso com os alunos, sobretudo em ocasiões excepcionais.